

‘Conversas sobre design brasileiro’ traz Marcenaria Baraúna e Lattoog para lançamento e debate no MCB



*“Marcenaria Baraúna: móvel como arquitetura” e “Lattoog”,
livros lançados no evento Conversas sobre design brasileiro*

O panorama da produção do design brasileiro de móveis é tema de debate realizado pelo **Museu da Casa Brasileira**, instituição da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo em parceria com a Editora Olhares e a Tororó – nova loja do MCB. Durante o evento “Conversas sobre o design brasileiro” haverá o lançamento dos livros *Marcenaria Baraúna: móvel como arquitetura* e *Lattoog*, que contam a trajetória dessas duas empresas de design de mobiliário, a partir das 18h30, quinta-feira dia 6 de julho. A entrada é gratuita.

O debate contará com a participação dos arquitetos e designers da Lattoog, Leo Lattavo e Pedro Moog, além de Marcelo Ferraz, arquiteto e sócio-fundador da Marcenaria Baraúna e do escritório Brasil Arquitetura, Mina Hugerth, autora e organizadora do livro que celebra os 30 anos da Baraúna, e Ethel Leon, autora de um dos textos críticos desta publicação.

A partir dos relatos sobre a trajetória das empresas, os participantes debaterão o design brasileiro de mobiliário, além de falar sobre as características de suas cadeias produtivas nas esferas industrial e artesanal.

Criada em 1986 pelos arquitetos Francisco Fanucci, Marcelo Ferraz e Marcelo Suzuki, em atividade paralela e complementar ao escritório Brasil Arquitetura, a Marcenaria Baraúna é uma das pioneiras na retomada da criação e produção de móveis de design autoral no Brasil. Ao completar 30 anos de atividades, tem sua obra publicada em livro

que conta detalhes dessa trajetória e dá ao leitor a dimensão de sua relevância no design brasileiro contemporâneo.

Com um texto cuidadoso, a autora e organizadora Mina W. Hugerth conta a história da Baraúna, caracteriza suas principais vertentes conceituais e de inspiração, comentando cada linha de produtos. O título escolhido, “móvel como arquitetura”, é frequentemente utilizado para definir a empresa. A relação de respeito ao trabalho de marcenaria é valorizada pelo ensaio fotográfico de Bob Wolfenson, que apresenta os marceneiros da empresa em retratos e em seu ambiente de trabalho. O livro conta ainda com textos críticos de Mariana Wilderom, Ethel Leon e do crítico de design português Frederico Duarte, com reflexões que levam o leitor a uma visão ampla sobre a história recente da criação em design e a produção brasileira de mobiliário.

“Lattoog” celebra os dez anos de existência da empresa que, muito além de ser um estúdio de design de móveis, é uma proposta de livre experimentação em torno de temas ligados à cultura brasileira e, particularmente, à carioca. O trabalho do estúdio é apresentado na publicação por diferentes recortes, como a trajetória de seus designers, as primeiras interações com o segmento, suas linhas de raciocínio criativo, a visão da produção por tipologia e em linha cronológica, além da descrição dos processos construtivos, dos croquis ao produto final.

SERVIÇO

Conversas sobre design brasileiro: Baraúna e Lattoog

Participantes da mesa: Leo Lattavo, Pedro Moog, Marcelo Ferraz, Ethel Leon, Mina Hugerth

Quinta-feira, 6 de julho às 18h30 | entrada gratuita

Realização: MCB, Editora Olhares, Tororó – nova loja do Museu da Casa Brasileira

Sobre a Editora Olhares

Fundada em 2006, a Olhares se especializou na publicação de livros que conjugam textos com imagens. Seu catálogo heterogêneo encontra pontos de conexão em histórias ilustradas, arte, fotografia, temas urbanos, de arquitetura e de design. Além de títulos relevantes nesses segmentos e prêmios como o Jabuti e o Prêmio Design MCB, é co-organizadora de exposições e catálogos de arte e design.

Sobre a loja Tororó

A nova loja do Museu da Casa Brasileira, inaugurada dia 1º de julho de 2017, foi criada pela designer Marisa Ota em parceria com Renato Imbroisi e Eurico Ugaya. Destacando a produção de design industrial e autoral, a loja abrange a variedade de objetos e tipologias características da casa brasileira. Todos os itens têm autoria ou produção nacional.

Sobre o Museu da Casa Brasileira

O Museu da Casa Brasileira, instituição da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, dedica-se à preservação e difusão da cultura material da casa brasileira, sendo o único museu do país especializado em arquitetura e design. A programação do MCB contempla exposições temporárias e de longa duração, com uma agenda com base em debates, palestras e publicações que contextualizam a vocação do museu para a formação de um pensamento crítico em temas como arquitetura, urbanismo, habitação, economia criativa, mobilidade urbana e sustentabilidade. Dentre suas inúmeras iniciativas, destacam-se o Prêmio Design MCB, principal premiação do segmento no país, realizado desde 1986; e o projeto Casas do Brasil, de resgate e preservação da memória sobre a rica diversidade do morar no país.

Av. Brigadeiro Faria Lima, 2705, Jardim Paulistano
Telefone: (11) 3032-3727
www.mcb.org.br

Visitação

De terça a domingo, das 10h00 às 18h00

Ingressos: R\$ 8 e R\$ 4 (meia-entrada) até 30/06 | R\$ 10 e R\$ 5 (meia-entrada) a partir de 1º/07 | Crianças até 10 anos e maiores de 60 anos são isentos | Pessoas com deficiência e seu acompanhante pagam meia-entrada

Gratuito aos finais de semana e feriados

Acessibilidade no local

Bicicletário com 40 vagas | Estacionamento pago no local

Visitas orientadas: (11) 3026.3913 | agendamento@mcb.org.br | www.mcb.org.br

Informações para a imprensa – Museu da Casa Brasileira

Luciana Tamaki – (11) 3026.3910 | comunicacao@mcb.org.br

Bruno Dória – (11) 3026.3900 | analistacomunicacao@mcb.org.br

Informações para a imprensa – Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo

Gisele Turteltaub – (11) 3339.8162 | gisele@sp.gov.br

Damaris Rota – (11) 3339.8308 | drotar@sp.gov.br

Gabriela Carvalho – (11) 3339.8070 | gabrielacarvalho@sp.gov.br